

## **ATA DA SESSÃO ESPECIAL DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2018.**

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de 2018, às 11:00 horas, na sala E-212, realizou-se a Sessão Especial da Congregação da Escola de Química, presidida pelo Sr. Diretor Prof. Eduardo Mach Queiroz, contando com a presença da Vice-diretora Profa. Fabiana Valéria da Fonseca; dos Profs. Titulares Prof. Frederico W. Tavares; Profa. Maria Alice Z. Coelho; Prof. Luiz Antonio d'Avila; e Profa. Verônica M. de Araújo Calado; do Chefe do DEB Prof. Claudinei de Souza Guimarães; do Chefe do DEQ Prof. Caetano Moraes; da Chefe do DPI Profa. Mariana de Mattos V. Mello Souza; da Chefe do DPO Profa. Érika C. Ashton N. Chrisman; dos Rep. dos Profs. Associados Profa. Juacyara C. Campos e Profa. Eliana Flavia C. Sérvulo; do Rep. dos Profs. Adjuntos Prof. Fabio de Almeida Oroski; da Rep. dos Profs. Adjuntos "A" e Assistentes Profa. Raquel Massad Cavalcante; dos Rep. do Corpo Discente, Sra. Aline M. F. Linhares, Sr. Lucas Moreira Grisolia, Sra. Letícia R. Silva e Sr. Cristian B. Araújo; dos Rep. dos Serv. Téc. Adm. Sr. Bruno L. C. da G. Saraiva, Sr. Adailton J. Cunha, Sr. Fabio da Costa Rocha, Sra. Caroline T. Santos e Sr. Marcus L. B. Martins; e dos Profs. Eméritos Prof. Carlos Russo e Prof. K. Rajagopal. Convidado: Prof. Alexandre de C. Leiras Gomes. Após certificar o cumprimento do quorum necessário para início da Reunião Especial, com a presença de no mínimo 22 membros, o Sr. Diretor declarou aberta a sessão, passando diretamente para a Ordem do Dia. **Ordem do Dia: Emergência do Prof. Ricardo de Andrade Medronho.** Relatora: Profa. Titular Maria Alice Zarur Coelho. Parecer: Trata-se da Proposta de Indicação para o Título de Professor Emérito do Prof. Ricardo de Andrade Medronho, recém-aposentado em dezembro último. Por definição um *Professor Emérito* é um título conferido por uma entidade de ensino a seus professores já aposentados, que atingiram alto grau de projeção no exercício de sua atividade acadêmica e que se destacaram em sua área de atuação, pela relevância e/ou magnitude de sua produção e atividade científica, representando um baluarte de sabedoria e conselhos. A justificativa da indicação do nome do Prof. Ricardo de Andrade Medronho surge através de um documento assinado por docentes do Departamento de Engenharia Química da Escola de Química, descrevendo a sua trajetória acadêmico científica e administrativa. A partir deste, destaca-se a observância de alguns pontos, a saber: O Prof. Ricardo de Andrade Medronho é uma memória viva da nossa Escola de Química, tendo sido seu Diretor no período de 1990 a 1993 e, da UFRJ, através das suas inúmeras atuações em Conselhos Superiores da Universidade, como o CEG, Câmara Mista CEG/CEPG e na PR1, como Superintendente da mesma. Destaca-se no seu documento para promoção à Professor Titular o conhecimento intrínseco dos meandros da UFRJ, ajudando na formulação de estratégias para o ensino de graduação e motivador para mudanças fundamentais no que tange à "velha" Universidade das décadas de 40-60 para a Universidade das décadas de 80-90, a formação de uma Comissão Temporária de Alocação de Vagas Docentes (COTAV), atuante até hoje, e na contratação de docentes no regime de trabalho 40h DE, com formação de doutorado. Essa mudança alterou substancialmente o perfil de quadro docente da UFRJ. Como Diretor da Escola de Química, na década de 90, teve um papel fundamental na manutenção da Unidade de seus professores através da ampliação das áreas de atuação do então Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Processos Bioquímicos, pela incorporação de docentes com nova titulação de doutor nos seus quadros. O Programa de Pós-graduação passou a denominar-se Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos, com atual conceito 6 na CAPES, demonstrando o sucesso de tal empreitada. Olhando os dias atuais vejo como a UFRJ assemelha-se à daquela época, onde temos vários novos docentes precisando de apoio para integrar-se aos já consolidados Programas de Pós-graduação. Quanto o Prof. Ricardo Medronho pode nos ajudar nesse momento. Sua atividade como docente é respaldada por todos aqueles que vivem/viveram a Escola de Química desde a década de 80... Inúmeras são as homenagens como paraninfo e patrono de turmas. Além de demonstrar a sua grande competência ou conhecimento na área de operações unitárias associada à biotecnologia, o seu *Curriculum Vitae* denota a sua dedicação em superar as barreiras técnicas associadas à separação de células empregando hidrociclones. Quem o conhece sabe que ELE é a referência no Brasil em se tratando desse equipamento. Notadamente, o desenvolvimento de dispositivos adequados ao cultivo de células animais despertou o interesse não somente da Academia como de diversas empresas do setor de produção de biofármacos, traçando métodos científicos que o conduziram a formação da rede de conhecimentos hoje estabelecida. Denota-se deste modo os 41 anos de dedicação do Prof. Ricardo Medronho à UFRJ e a ciência e tecnologia do país ajudando, junto

com outros colegas em diferentes IES, a formar o alicerce da área de Engenharia Química em nosso país. A indicação desse título ao Prof. Ricardo de Andrade Medronho muito orgulharia a Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Terminada a leitura do Parecer, o Sr. Diretor abriu a palavra aos presentes. O Prof. Caetano, chefe do DEQ, falou rapidamente da atuação do Prof. Medronho como docente do Departamento de Engenharia Química e solicitou que o parecer aprovado no Corpo Deliberativo do DEQ constasse da ata dessa sessão. Segue o parecer, que foi elaborado pelos seguintes relatores: Prof. Caetano Moraes (chefe do DEQ), Prof. Emérito Carlos Russo e Profa. Titular Verônica Calado. Parecer: O Prof. Ricardo de Andrade Medronho formou-se Engenheiro Químico no 1º Semestre de 1974, curso esse concluído em apenas 09 semestres na Escola de Química/UFRJ. A seguir, concluiu o Mestrado em EQ no Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ, no qual, sob a orientação do Prof. Carlos Russo, apresentou sua Dissertação relacionada ao tema "Influência da Temperatura nos Parâmetros Cinéticos do Processo de Lodos Ativados". Continuando sua trajetória acadêmica, concluiu sua tese de Doutorado relacionada ao tema "Scale-Up of Hydrocyclones at Low Feed Concentrations", tendo como orientador o Prof. Ladislav Svarovsky, do Depto de Engenharia Química da Universidade de Bradford/Inglaterra. Em resumo, em menos de uma década, o Prof. Medronho graduou-se e pós-graduou-se na área de Engenharia Química. No período de 1998 a 2000, participou, como bolsista da CAPES, de um Programa de Pós-Doutorado no German National Research Centre for Biotechnology, GBF, Alemanha, desenvolvendo trabalhos em Operações de Separação e Mistura, Características de Processos Bioquímicos. O Prof. Medronho foi contratado, em 1976, na categoria de Auxiliar de Ensino, e sucessivamente como Prof. Assistente (1981-1984), Prof. Adjunto (1984-2006) e finalmente como Prof. Titular (2006-2017). Na qualidade de docente altamente qualificado, ministrou disciplinas, tanto em nível de pós-graduação quanto de graduação relacionadas às suas áreas de pesquisa como Fluido Dinâmica Computacional, Produção e Purificação de Proteínas Recombinantes Terapêuticas e Vacinas Produzidas por Células Animais, Desenvolvimento de Processos Eficientes de Produção e Purificação de Proteínas, e Separação Sólido-Fluido. Na área administrativa, vem, desde 1995, atuando em diversos setores ligados à Escola de Química, à Decania do Centro de Tecnologia e à Sub-Reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente, sendo o atual suplente do representante dos Ex-alunos no Conselho Universitário. No período de 1990 a 1994, exerceu o Cargo de Diretor da Escola de Química e, de julho de 1994 a março de 1998, foi Superintendente Geral de Ensino de Graduação e Corpo Discente da Sub-Reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente da UFRJ. Como Diretor da EQ, teve papel fundamental na ampliação do antigo Programa de Tecnologia de Processos Bioquímicos para Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos, abrangendo vários professores da Escola que tinham o título de doutor, mas sem possibilidade de atuação em Programas de Pós-Graduação. Essa ampliação foi fundamental para que chegássemos ao nível de excelência que temos hoje. Segundo consta no seu *Curriculum Lattes*, até o momento, foi agraciado com 8 (oito) prêmios/títulos e publicou 37 (trinta e sete) artigos, 3 capítulos de livros, 150 (cento e cinquenta) trabalhos completos em anais de eventos científicos, bem como 54 (cinquenta e quatro) resumos. Ao longo de sua vida acadêmica, o Professor Medronho orientou mais de 40 dissertações de mestrado e mais de 15 teses de doutorado. O Prof. Medronho, mesmo ocupando cargos administrativos, sempre lecionou cursos na graduação e na pós-graduação, demonstrando assim o seu total envolvimento e prazer no ensino. Não por acaso, foi paraninfo e patrono de várias turmas de graduação. Um fato curioso é interessante ser mencionado aqui: Medronho é o fruto do medronheiro, árvore frutífera e ornamental, proveniente da região mediterrânea. "Ela sobrevive em zonas de elevado declive onde dificilmente outras culturas sobrevivem" (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Medronheiro>). Será que é por isso que o Prof. Medronho consegue sobreviver a tantas adversidades existentes nas universidades brasileiras e tentar extrair coisas positivas? Eis o fruto "medronho": Quem tiver interesse em pesquisar mais sobre a vida acadêmica e administrativa do Prof. Ricardo de Andrade Medronho constatará que a concessão de sua Emergência já poderia ter sido proposta e aprovada. Por todo o seu empenho, dedicação e seriedade, acreditamos ser o Professor Ricardo de Andrade Medronho merecedor do título de Professor Emérito da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dessa forma, submetemos ao Departamento de Engenharia Química a presente proposta de conceder este título honorífico ao Professor Medronho. Após o Prof. Caetano, o Prof. K. Rajagopal pediu a palavra e discorreu sobre a dedicação do Prof. Medronho à UFRJ, estando sempre envolvidos em discussões de fundo não somente para a EQ, mas também para todas à UFRJ. Não havendo mais pronunciamentos, por proposta do Sr. Diretor, a indicação do Prof. Medronho

para o Título de Professor Emérito da UFRJ foi aprovada por aclamação pelos presentes. A seguir o Sr. Diretor agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu, Danieli M. Lourenço Dourado, lavrei a presente Ata. Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 2018.